

20

DEMO

Licenciatura em Design de Moda

No primeiro semestre do ano de 2020 a pandemia da Covid-19 apanhou-nos desprevenidos e alterou toda a nossa existência. A Faculdade de Arquitetura não pôde proporcionar aos seus alunos de Design de Moda a apresentação pública das coleções que constituíam um trabalho desenvolvido ao longo de meses.

Foi possível, porém, produzir um vídeo promocional com uma seleção de trabalhos, compensando assim o esforço daqueles alunos que conseguiram materializar os seus projetos durante esta época conturbada.

Com o progressivo desconfinamento da primavera, a Escola possibilitou o acesso ao atelier de moda, sempre no cumprimento das normas da Direção-Geral de Saúde, de forma a que as peças idealizadas pudessem ser finalizadas.

Se a moda se depara com as velocidades e alterações sociais e culturais do mundo em que vivemos, os alunos da Licenciatura da Faculdade de Arquitetura conseguiram vencer as adversidades e trazer à sociedade, com a sua criatividade e capacidade de adaptação, o reflexo do tempo que vivemos.

Doutor Carlos Dias Coelho

Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

CIAUD
FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA



U LISBOA | UNIVERSIDADE
DE LISBOA

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Com o apoio de:

YKK
Little Parts. Big Difference.™

W
WORLD ACADEMY

Two•Dots•Lab

ZIKA
TERESA FRANCO

Rosários4

KARACTER AGENCY

O primeiro confinamento COVID-19 alterou definitivamente a vida em comunidade e, particularmente, a da geração de alunos finalistas da Licenciatura em Design de Moda da FA.ULisboa. De repente, viram-se privados da tutoria presencial dos professores e do convívio com os seus pares, adaptando-se à nova realidade do ensino à distância. Privados igualmente de recursos materiais e matéria-prima, distantes dos parceiros no processo de aprendizagem colaborativa iniciado. Acresceu ainda uma relativa perda de privacidade quando regressaram ao núcleo familiar, voltando a cruzar-se com o seu quotidiano e a partilha de espaço físico. Porém, a sua resiliência impediu-os de baixar os braços. Numa primeira fase, trabalharam a partir das suas cozinhas ou dos seus espaços íntimos, avançando com o desenvolvimento dos projetos, independentemente do contexto. E utilizando os recursos possíveis. Num segundo momento, após o confinamento e a garantia de segurança facultada pela Faculdade, tiveram finalmente oportunidade de regressar à escola e utilizar o *atelier* e o seu equipamento para, novamente orientados presencialmente pelo docente, prototipar com grande dignidade uma parte importante do que fora projetado. Foi também um período difícil, porque enfrentaram restrições na partilha de espaço, mas, por outro lado, tiveram o acompanhamento dedicado do professor e técnicos da FA.ULisboa.

Doutor Mário Matos Ribeiro

Coordenador da Licenciatura em Design de Moda

Os projectos finais dos alunos foram desenvolvidos de forma colaborativa, resultando no design de cápsulas de colecção em torno do tema da Sustentabilidade, com visões demarcadas entre si. A selecção de trabalhos aqui apresentada, tanto articulou a criatividade com a questão *eco-friendly*, alertando para atitudes humanas, como abordou a experimentação somática entre a moda e o corpo, no questionamento do género e na dicotomia entre materialidade e imaterialidade. A pandemia dificultou a obtenção de materiais e a gestão de recursos humanos afectas à confecção, reforçando a inclusão de processos manuais e técnicas tradicionais, o *upcycling* de peças descartadas, a modelagem *zero waste* e as colaborações criativas e institucionais. Essas práticas, socialmente sustentáveis e economicamente viáveis, complementaram a aquisição de materiais certificados, sempre que possível junto de fornecedores nacionais ou de comerciantes locais com *stocks* parados.

Doutora Alexandra Cabral

Professora de Projeto

NEO KYOJIN

@akai.ito.clothing

A inspiração advém do anime e manga *Attack on Titan*, série sobre um período pós-apocalíptico. Quando os titãs morrem, são decompostos quase instantaneamente, nada fica por desperdiçar. Daí surgem as ideias de *Zero Waste* na modelagem, de usar desperdícios em manipulações têxteis e criar peças reversíveis. Recurso a excedentes de produção e materiais certificados, tingimento com gelo e técnicas tradicionais como *Sashiko* e *Shibori*, entre outras técnicas manuais.



Bernardo Oliveira
Catarina Monteiro

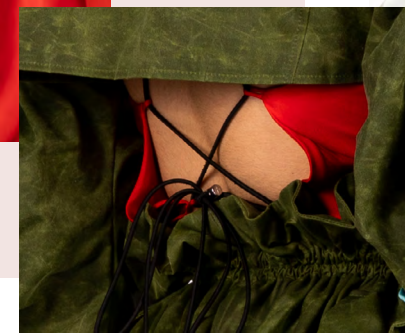


21.0

@gabriel.daros.thelabel

A fluidez dos gêneros, com uma dinâmica orgânica de silhuetas inspiradas em orquídeas e na estética grega, advém da ideia de que a liberdade da ação mimética dos organismos lhes pode conferir um gênero não binário. Contraria-se o que se pensava na Grécia antiga, sobre a ingestão de raízes de orquídeas determinar o gênero da descendência. Cetins, lona *oilskin*, organdi, remetem-nos para essas flores, suas folhagens, estrutura orgânica e aparência multicolor, também dada por tingimentos manuais. Missangas e canutilhos, pedras semipreciosas e botões de cerâmica compõem essas reminiscências.

Agradecimento: Isa Sardinha e Rute Lima



Gabriel Daros

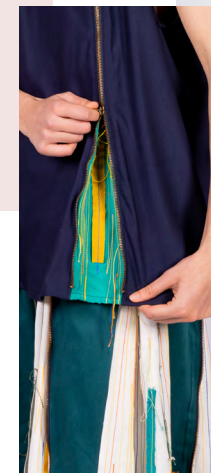
BEHIND THE DOOR

@btd_behindthedor

Suster, sustentar, suportar, conservar, manter, resistir... Mas o que está realmente por detrás da indústria? Propõe-se *upcycling* de peças descartadas, com manipulação e recriação de superfícies têxteis, bordados, tingimentos, modelagem criativa. Peças reversíveis e outras adaptáveis com vários componentes, testemunham várias "vidas" e sugerem vários usos. Sustentabilidade é mais do que ser amigo do ambiente, é refletir sobre o impacto das nossas escolhas.



Carolina Rocha
Iara Barreiro
Luís Ferreira



MORALIS

@moralis_-----

Moralis, moral em latim, remete para o conceito de morte + coral, para o seu branqueamento em consequência do aquecimento global. É uma proposta que alerta e sensibiliza para a mudança de atitudes humanas. *Looks* sem género, sendo os corais, na sua maioria hermafroditas. Tingimentos em materiais orgânicos ou de *stock* morto, aliam-se a texturas e manipulações têxteis, malha tricotada à mão, acessórios em plástico descartado e botões de cerâmica desenvolvidos em parceria com Zika.

Agradecimento: Teresa Franco (Zika)

Inês Martins
Maria Amaro Monteiro



(RE) BORN

@_reborncollection

O ser humano renascido num corpo imaginado, uma transformação da corporalidade, com distorções apropriadas à liberdade de expressão de uma nova identidade surreal. O que é ser, estar e vestir? Exploram-se volumetrias, sobreposições e contrastes de texturas, incluindo a reutilização de desperdícios têxteis, o uso de materiais de *stock* morto, em seda e algodão, e o recurso a tingimentos com pigmentos naturais e ao *tricot*.



Ana Carolina Canaverde
Ana Catarina Proença
Ana Margarida Feijão
Joana Albuquerque

DELIRIUM

@deliriumcollection

O corpo que acaba por se perder dentro da própria roupa, numa viagem biunívoca que simboliza uma imersão num estado de espírito têxtil, caracterizado por um certo devaneio com reminiscências orgânicas, representadas por vezes de forma figurativa. Brilhos, texturas, opacidades, transparências, são contrastes entre materiais recicláveis patentes em manipulações têxteis, bordados, malhas tricotadas à mão e à máquina, nuances de peso e volume, que reinterpretem esse corpo vestido.

Agradecimento: Rosários 4



Ana Rita Marques
Jéssica Marques
Madalena Azevedo
Teresa Lemos



Ficha Técnica

Produção: Alexandra Cabral, Catarina Monteiro

Design Gráfico: Filipa Nogueira Pires

Vídeo: Miguel Rafael

Fotografia: Margarida Silva (*Two Dots Lab*)

Manequins: Alberto Reis, Ana Veloso, Anastasia, Diana Pereira, Felipe Toloí, Inês Araújo, Leliano Varela, Raquel Gorjão, Sebastiano Cá

Maquilhagem: Margarida Silva (*Two Dots Lab*)

Cabelos: Iara Barreiro, Luís Ferreira

Agradecimentos

A todos os alunos

Carlos Dias Coelho
Mário Matos Ribeiro
Alexandra Cabral
Manuela Cristina Figueiredo

Isa Sardinha
Maria José Mourato
Sónia Rodrigues
Rute Lima
Ana Barbosa (YKK)
Patrícia Lopes (*World Academy*)

The image features a light pink background with large, white, stylized numbers '20' centered in the upper half. The number '2' is on the left and the '0' is on the right. Overlaid on the center of these numbers is the text 'FA.ULISBOA' in a bold, dark grey, sans-serif font.

FA.ULISBOA

www.facebook.com/DEMOfaul

www.instagram.com/demofaul